



ATIVIDADES MATEMÁTICAS CRIATIVAS : ESTRATÉGIA DE ENSINO PARA OS ANOS INICIAIS

Carol Ellen de Albuquerque Silva¹,
carol.ellen@aluno.uece.br, Maria Zenilda Costa,
maria.zenilda@uece.br

RESUMO

Este trabalho trata-se do Estágio Supervisionado IV. Ensino Fundamental, executado pela estagiária mencionada acima, da Faculdade de Educação de Itapipoca - FACEDI-UECE, do curso de pedagogia. O presente trabalho tem como objetivo, promover aprendizagens matemáticas mais compreensivas e significativas, por meio de estratégias criativas e diversificadas. Para abordar a temática se fez necessário recorrer aos referenciais teóricos: Chave; Rodrigues; Silva (2012); Castro; Salva (2012); Freitas; Costa; Lima (2017); Lima (2012) bem como a LDB/1996, deram ênfase na relação entre teoria e prática deste estágio.

Palavras-chave: Aprendizagens matemáticas ; criatividade ; teoria e prática.

1. INTRODUÇÃO

A Escola de Ensino Básico Coronel Aauto Bezerra pertencente à rede municipal de ensino da cidade de Itapipoca, situada na Rua Joaquim Rodrigues Teixeira, no bairro Mourão, foi a instituição na qual realizou-se o estágio no período da manhã, atendendo a oferta da disciplina Estágio Supervisionado IV. Ensino Fundamental, conforme o fluxo do curso de pedagogia da turma 2017.2. O presente trabalho tem como objetivo, promover aprendizagens matemáticas mais compreensivas e significativas, por meio de estratégias criativas e diversificadas. Para fundamentar as discussões sobre esta modalidade de ensino, se fez necessário a consulta de referenciais teóricos e a BNCC apontados no resumo deste trabalho. O estágio dividiu-se em três momentos, propiciando a aproximação dos sujeitos que compõem os anos iniciais, que serão apresentados nos resultados.



2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O estágio supervisionado é o momento em que a prática e teoria se traçam diante o percurso do acadêmico, permitindo inúmeras formas de reflexões diante os contextos sociais políticos, educacional e acadêmico. “Nos cursos de licenciatura, as disciplinas de Estágio Curricular Supervisionado têm especial importância na construção da identidade docente [...] busca por respostas aos problemas que levantam no desenvolvimento de suas atividades.” Freitas; Costa; Lima (2017, p. 37).

Nota-se, que o estágio oportuniza o acadêmico que está em sala de aula, praticar saberes teóricos de forma prática diante o contexto educacional. Sendo um aprendizado que disponibiliza ao licenciado a chance de exercer funções metodológicas, sendo necessário o conhecimento para que possa enfrentar os desafios surgidos em sala de aula. “O estágio tem como objetivo, possibilitar o desenvolvimento de habilidades e competências e integrar teoria e prática, ele é o meio pelo qual o aluno pode observar e intervir no cotidiano escolar exercitando suas potencialidades.” Chaves; Rodrigues; Silva (2012, p.02).

Segundo os autores, é o estágio que ocasiona o progresso das habilidades e competências do licenciado, possibilitando-o a entender a atuação profissional ao longo desse processo educativo. No decorrer do estágio, os acadêmicos estabelecem a relação teoria e prática durante as observações realizadas com os participantes no espaço escolar, ou seja, “a prática reflexiva e dialogada com a teoria será realizada por meio da pesquisa/ação e dos seus desdobramentos” (LIMA, 2012, p. 91)

Com isso, o percurso desenvolvido na instituição durante o estágio, volta-se para o momento em que o acadêmico vivencia desafios que irão ser enfrentados durante a sua prática docente, conhecendo a realidade de escolas públicas, juntamente com as diversificações de uma sala de aula, vivenciando com diversas formas de comportamento. Desta forma, Castro; Salva (p.2, 2012) destaca que “Os estágios se caracterizam como etapa obrigatória na formação de todo professor, sendo elementos desafiadores da prática pedagógica e das concepções dos futuros educadores durante a



formação inicial”. Nessa perspectiva, o estágio propicia o acadêmico assumir uma sala de aula, e por em prática o que estudou e aprendeu na universidade ao realizar esta grade curricular tão importante, que deixa claro que devemos respeitar a individualidade e a realidade que cada indivíduo está inserido.

Portanto, o Estágio Supervisionado é uma determinação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96, em seu artigo 82, além de ser um importante instrumento de integração entre universidade, escola e comunidade (BRASIL, 1996).

3. METODOLOGIA

Para realização do referido estágio, usou-se os seguintes métodos: Apresentação, observações, diálogos e pesquisas bibliográficas de referenciais teóricos. Com relação às observações realizadas, as mesmas aconteciam antes de iniciar as aulas, com o intuito de entender a fluência das aulas antes e depois de suas realizações, para assim poder planejar o projeto e elaborar a forma metodológica da regência, averiguando o conhecimento dos educandos com a finalidade de discernir a real importância da desta modalidade de ensino, cultural, político e social. Com isso, objetivou-se conhecer a funcionalidade da modalidade de ensino do 3º ano. Ressaltando que, a conversação com os gestores e a professora específica da turma 3º Ano, foi o norte fundamental para recolher investigações essenciais desta realidade de ensino.

4. RESULTADOS

O estágio **dividiu-se três momentos**, (Observações para a elaboração do diagnóstico e projeto, elaboração do projeto e regência)

No primeiro momento: Aconteceu a apresentação e as observações para a elaboração do projeto, sendo entregue para os gestores a carta de apresentação, além da entrega da carta, realizou-se uma troca de conhecimentos com o coordenador da escola,



voltada para o aperfeiçoamento do estágio, como também para repassar diversos fatos acontecidos na instituição de ensino.

No Segundo momento: Iniciou-se a elaboração do projeto a partir das observações coletadas no decorrer das aulas observadas em sala nos dias anteriores à produção do mesmo. Sendo que, neste projeto relata-se o objetivo geral, os específicos, justificativa, referencial teórico, atividades metodológicas, avaliação, cronograma e referências teóricas para a realização e construção do mesmo. Ressaltando que todos esses estão elaborados com a intenção de contribuir para o ensino aprendizagem.

No Terceiro momento: Ocorreu a aplicação do projeto, sendo desenvolvido as atividades 1 e 5 (bingo matemático e adição com balões), atividades essas escolhidas pela a professora para contribuir na aprendizagem de seus alunos. Essas atividades, foram desenvolvidas com êxito, tendo a interação de todos os discentes presente em sala. Momento proveitoso, aperfeiçoando meus conhecimentos, sendo proveitoso para o meu desenvolvimento acadêmico diante contexto escolar.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estágio possibilitou-me uma visão precisa sobre o ensino desenvolvido nos anos iniciais, fui em busca de referências teóricas voltados para esse ensino juntamente com as práticas pedagógicas, e foi notório que este ciclo de ensino traz mudanças na rotina escolar dos discente, sendo que é um período que desenvolve habilidades e competências que irão ser aperfeiçoadas no decorrer da sua prática escolar.

No entanto, foi através das observações, conversações e regência executada, que pude entender a importância do estágio para a formação do futuro pedagogo, mostrando-me, o valor da teoria e prática diante o contexto educacional.

6. AGRADECIMENTOS (OPCIONAL)



Primeiramente agradeço a Deus e aos meus familiares por me darem suporte necessário no decorrer da minha vida. Agradeço a todos os funcionários da Escola de Ensino Básico Coronel Adauto Bezerra, em especial os gestores e professores por me acolherem de uma maneira hospitaleira, ressaltando o coordenador Jociley e a Professora Aparecida. Agradeço à minha Orientadora de Estágio a professora Maria Zenilda Costa, que me proporcionou em realizar este Estágio, assim como, dando-me todo o apoio e disponibilidade durante a realização do mesmo. E aos meus colegas de turma Adelino Barbosa, Edinauro Morais, Nadson Oliveira e Ozziel Teixeira, por sempre estarem disponíveis a me ajudar no decorrer da minha trajetória acadêmica.

7. REFERÊNCIAS

BRASIL. LDB – **Leis de Diretrizes e Bases**. Lei nº 9.394. 1996. Disponível em: . Acesso em: 11 Jun. 2022.

CHAVES I.C. G; RODRIGUES. J.S; SILVA. A.P.B. **A importância do estágio na formação de professores**. Anais da Semana de Pedagogia da UEM. Volume 1, Número 1. Maringá: UEM, 2012. Disponível em: <http://www.ppe.uem.br/semanadepedagogia/2012/pdf/T2/T2-003.pdf>>

CASTRO.A.T.K.A; SALVA.S. **Estágio como espaço de aprendizagem profissional da docência no curso de pedagogia**. IX ANPED Sul-Seminário de Pesquisa em Educação da região Sul UFSM, 2012. Disponível em: <http://www.ucs.br/etc/conferencias/index.php/anpedsul/9anpedsul/paper/viewFile/532/437>> Acessado em: 13 de Jun. 2022, 15:15.

FREITAS, Bruno Miranda; COSTA, Elisangela André da Silva; LIMA, Maria Socorro Lucena. O estágio curricular supervisionado e construção da profissionalidade docente. **Revista Expressão Católica**; v. 6, n. 1; Jan – Jun; 2017; ISSN: 2357-8483.

LIMA, M. S. L. **Estágio e aprendizagem da profissão docente**. Brasília: Líder Livro, 2012.